

PLANO DE ENSINO

CURSO: Letras

Nome da Disciplina:	Conto Brasileiro – 3ª feira à tarde
Professor(a) Responsável:	Pilar Lago e Lousa
Carga horária semestral:	64/aula
Carga horária semanal:	4 horas
Semestre/ano:	1/2025
Ementa:	Estudo de configurações fundamentais do conto brasileiro, de suas origens ao século XX.

Objetivo Geral:

- Compreender criticamente os pressupostos básicos do gênero conto a partir de obras literárias brasileiras atravessadas pelas mais variadas temáticas

Objetivos Específicos:

- Ler e discutir diferentes contos brasileiros por meio do exercício comparativo;
- Construir um panorama das tendências temáticas da produção brasileira de contos;
- Analisar criticamente textos literários produzidos por escritoras e escritores brasileiros de diferentes épocas e filiações estéticas;
- Perceber como, mesmo em épocas distintas, escritoras e escritores lidam esteticamente com temáticas recorrentes na literatura brasileira.

Conteúdo Programático:

- Introdução aos elementos da narrativa;
- O conto e seus subtextos;
- Noções de literatura comparada;
- Constituições e conflitos de família na contística brasileira
- Questões raciais na contística brasileira
- Violência de gênero na contística brasileira
- O insólito e a especulação na contística brasileira
- O medo na contística brasileira
- Afetos homoeróticos na contística brasileira
- A vida rural na contística brasileira
- Ocupação da cidade na contística brasileira
- Regimes autoritários na contística brasileira
- Relações de trabalho na contística brasileira

Metodologia:

Aula dialogada e expositiva.

Leitura e debate dos materiais indicados no programa

- a ementa prevê um estudo cronológico da contística brasileira que será realizado pela lógica da literatura comparada
- a partir da pesquisa da produtividade do conto brasileiro desde 1850 até a década de 1990, foram criados tópicos temáticos dentro dos quais contos de diferentes momentos históricos serão analisados comparativamente

Atendimento: às terças-feiras após a aula.

Avaliação:

N1 – Resumo expandido de análise de um conto à escolha das aulas 5 a 9 (10,0)

N2 – Participação nos debates semanais (10,0) – a cada semana um grupo ficará responsável pela condução dos debates (não se trata de seminário)

A avaliação dos alunos também se dará de forma processual, observando-se presença/frequência e participação/engajamento nas atividades propostas em sala de aula

Observações:

- **Textos dissertativos deverão ser enviados pelo SIGAA**
- **As aulas acontecerão às terças-feiras das 14:00 às 17:40, com debates e exposições**
- **A frequência será registrada no início da primeira aula e ao final da segunda**
- **A legislação educacional vigente determina que haja uma frequência mínima de 75%. O aluno que não atingir esse percentual é automaticamente reprovado, independentemente de sua menção. Não serão abonadas faltas com base em critérios extra-oficiais.**

Bibliografia Básica:

BOSI, Alfredo. O conto brasileiro contemporâneo., Cultrix, 1984.

CANDIDO, Antonio. Educação pela noite., Ouro sobre Azul, 2011.

Carvalho, Tânia. O próprio e o alheio: ensaios de literatura comparada. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

CORTÁZAR, Julio. Valise de Cronópio., Perspectiva, 2006.

Biografia Complementar:

BENJAMIN, Walter. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. **Magia e técnica, arte e política:** ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 197-221.

BOSI, Alfredo. **O Conto Brasileiro Contemporâneo.** São Paulo: Cultrix, 1981.

CULLER, Jonathan. **Teoria literária**: uma introdução. Tradução de Sandra Vasconcelos. São Paulo: Beca produções Culturais, 1999.

GINZBURG, Jaime. Notas sobre elementos de teoria da narrativa. In: COSSON, Rildo. (Org.). **Esse Rio Sem Fim** - Ensaio sobre Literatura e suas fronteiras. Pelotas, UFPEL, 2000, p. 113-136.

HALL, Stuart. "Quem precisa da identidade". In: SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidade e diferença**. A perspectiva dos Estudos Culturais. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. Petrópolis: Vozes, 2000.

JOLLES, André. **Formas simples**. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix, 1976.

JÚNIOR, R. Magalhães. **A arte do conto**: sua história, seus gêneros, sua técnica e seus mestres. Rio de Janeiro: Bloch, 1972.

NUNES, Benedito. "A forma do conto". In: NUNES, Benedito. **Leitura de Clarice Lispector**. São Paulo: Quíron, 1973.

PIGLIA, Ricardo. "Teses sobre o conto". In: PIGLIA, Ricardo. **Formas breves**. Tradução de José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo, Companhia das Letras, 2004.

PROPP, Vladimir. **Morfologia do conto**. Tradução de Jasna Paravich Sarhan. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1984.

REIS, Luzia de Maria Rodrigues. **O que é conto**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

SCALIA, Daniele. O gênero conto: principais teorias e situação no Brasil. **Anuário de literatura**.v 28, 2023.

TELLES, Gilberto Mendonça. Para uma poética do conto brasileiro. **Revista de Filologia Românica**, 2002, 19, 161-182.

Material de apoio:

BUTLER, Judith. Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do "sexo". In: LOURO, Guacira Lopes. O corpo educado: **Pedagogias da sexualidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

BRITO, Tarsilla Couto de. Feminicídio e ficção: limites e desafios para a crítica. In: CAMARGO, Flávio Pereira; BRITO, Tarsilla Couto de. **Gênero, raça e classe na literatura contemporânea da América Latina**. Goiânia: CEGRAF UFG, 2023, 85-103.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**: estudos de teoria e história literária. 8 ed. São Paulo: T. A. Queiroz Editor, 2002.

DALCASTAGNÈ, Regina. **O conto brasileiro na ditadura**. Estudos de literatura brasileira contemporânea, Brasília, n.66, e6606, 2022, p. 1-15.

DUARTE, Eduardo de Assis. Mulheres marcadas: literatura, gênero, etnicidade. **Terra roxa e outras terras**, v. 17^a, dez. 2009, p. 6-18.

DUARTE, Eduardo de Assis. **O negro na literatura brasileira**. Navegações, v. 6, n. 2, p. 146-153, jul./dez. 2013.

EVARISTO, Conceição. Escrivência e seus subtextos. In: DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado (org). **Escrivência**: a escrita de nós : reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020.

FIGUEIREDO, Eurídice. A literatura como arquivo da ditadura. In: COELHO, Haydée Ribeiro; VIEIRA, Elisa Amorim. **Modos de arquivo**: literatura, crítica, cultura. Rio de Janeiro: Batel, 2018.

LE GUIN, Ursula K. A teoria da bolsa da ficção. In: LE GUIN, Ursula K. **A teoria da bolsa da ficção**. São Paulo: n-1 edições, 2021, p. 17-24.

MATANGRANO, Bruno Anselmi; TAVARES, Enéias. **Fantástico brasileiro**: o insólito literário do romantismo ao fantasismo. Curitiba : Arte & Letra, 2018.

SEDGWICK, Eve Kosofsky. A epistemologia do armário. **Cadernos pagu**, n. 28, janeiro-junho de 2007 p. 19-54.

SILVA, Antonia Marly Moura da; LEITE, Francisco Edson Gonçalves. Crise ou Esquecimento? O não-lugar do conto fantástico na crítica literária brasileira. **Todas as letras**, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 1-14, jan./abr. 2024.

SOUSA, Júlia de Almeida; FANFA, Mauricio de Souza. A Mulher na Literatura Fantástica: As Dificuldades da Publicação de Fantasia de Autoria Feminina. **Anais do 22º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul**, Guarapuava, Paraná, 2023.

VICENTINI, Albertina. O sertão e a literatura. **Sociedade e Cultura**, 1(1): 41-54, jan./jun. 1998.

OBS: Outras bibliografias específicas poderão ser apresentadas no decorrer das aulas.

Leituras literárias conforme disposto nas aulas e no drive

Cronograma:

Data	Conteúdo	Local
Aula 01 – 11/03	Apresentação do programa do curso, da turma e da professora. comentários sobre a bibliografia, dinâmicas e avaliações.	Sala 17
Aula 02 – 18/03	Introdução aos elementos da narrativa Textos: - Notas sobre elementos de teoria da narrativa de Jaime Ginzburg - A teoria da bolsa de ficção de Ursula K. Le Guin - Teses sobre o conto de Ricardo Piglia A moça tecelã – Marina Colassanti	Sala 17
Aula 03 – 25/03	O conto e seus subtextos - O narrador de Walter Benjamin - Vídeo de Noemi Jaffe (https://www.youtube.com/watch?v=xRo7z29m38s) Contos: Chapeuzinho Vermelho de Perrault (1697) e dos Irmãos Grimm (1812) Fita Verde no cabelo (1970) de Guimarães Rosa Chapeuzinho azul (2016) José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta	Sala 17
Aula 04 – 01/04	O gênero conto na literatura brasileira: - O conto brasileiro contemporâneo de Alfredo Bosi (https://edisciplinas.usp.br/mod/folder/view.php?id=2296397) - Para uma poética do conto brasileiro de Gilberto Mendonça Teles (https://core.ac.uk/download/pdf/38841289.pdf) - O gênero conto: principais teorias e situação no Brasil de Daniele Scalia (https://periodicos.ufsc.br/index.php/literatura/article/view/92854)	Sala 17

<p>Aula 05 – 08/04</p>	<p>Constituições e conflitos de família</p> <p>A partir dos textos selecionados, discutiremos como a contística brasileira lida com os conflitos de família e também conversaremos sobre as noções de literatura comparada.</p> <p>Textos literários:</p> <ul style="list-style-type: none">- Peru de natal (1947) - Mário de Andrade- Soroco, sua mãe e sua filha (1962) - Guimarães Rosa- Feliz aniversário (1960) - Clarice Lispector- Guarde segredo (1991) - Esmeralda Ribeiro <p>Material de apoio: Literatura comparada e estudos culturais – Tânia Carvalhal</p>	<p>Sala 17</p>
<p>Aula 06 – 15/04</p>	<p>Questões raciais</p> <p>A partir dos textos selecionados, discutiremos como a contística brasileira lida com as questões de raça.</p> <p>Textos literários:</p> <ul style="list-style-type: none">- A escrava (1887) - Maria Firmina dos Reis- Pai contra mãe (1906) - Machado de Assis- O pecado (1924) – Lima Barreto- Há pau que traça pau (1988) - Mãe Stella de Oxossi <p>Material de apoio:</p> <ul style="list-style-type: none">- Escrivência e seus subtextos – Conceição Evaristo;- O negro na literatura brasileira – Eduardo de Assis Duarte	<p>Sala 17</p>
<p>Aula 07 – 22/04</p>	<p>Violência contra mulher</p> <p>A partir dos textos selecionados, discutiremos como a contística brasileira lida com a violência contra a mulher.</p> <p>Textos literários:</p> <ul style="list-style-type: none">- Dentro da Noite (1910) – João do Rio- I love my husband (1980) - Nélida Piñon- Venha ver o pôr do sol (1977) - Lygia Fagundes Telles- Quantos filhos Natalina teve (1982) - Conceição Evaristo- Para que ninguém a quisesse (1986) – Marina Colassanti <p>Material de apoio:</p>	<p>Sala 17</p>



	<ul style="list-style-type: none">- Femicídio e ficção: limites e desafios para a crítica – Tarsilla Couto de Brito- Mulheres marcadas: literatura, gênero, etnicidade – Eduardo de Assis Duarte	
Aula 08 – 29/04	<p>Afetos homoeróticos</p> <p>A partir dos textos selecionados, discutiremos como a contística brasileira lida com a a homoafetividade e o homoerotismo.</p> <p>Textos literários:</p> <ul style="list-style-type: none">- História de gente alegre (1910) - João do Rio- A mulher de ouro (1982) - Myriam Campello- Aqueles dois (1982) - Caio Fernando Abreu- Beijo na face (2001) – Conceição Evaristo <p>Material de apoio:</p> <p>Epistemologias do armário - Eve Kosofsky Sedgwick Corpos que pesam – Judith Butler</p>	Sala 17
Aula 09 – 06/05	<p>Você tem medo de quê?</p> <p>A partir dos textos selecionados, discutiremos como a contística brasileira lida com o medo e o horror.</p> <p>Textos literários:</p> <ul style="list-style-type: none">- Um sonho (1838) – Justiniano José da Rocha- As rosas (1903) - Julia Lopes de Almeida- As morféticas (1944) - Bernardo Élis- Os dragões (1965) - Murilo Rubião- A gaiola (1998) – Augusta Faro <p>Material de apoio:</p> <ul style="list-style-type: none">- Prólogo, Parte I e Parte II – O insólito Brasileiro – Bruno Matangrano e Enéias Tavares	Sala 17
Aula 10 – 13/05	<p>Orientações para a formulação da N1</p> <p>Neste encontro discutiremos coletivamente ideias, possibilidades e perspectivas para a escrita da N1</p>	Sala 17
Aula 11 – 20/05	<p>Sediar – Presença obrigatória</p> <p>Entrega da N1</p>	Sala 17
Aula 12 – 27/05	<p>O insólito e a especulação</p>	Sala 17



	<p>A partir dos textos selecionados, discutiremos como a contística brasileira lida com o insólito ficcional.</p> <p>Textos literários:</p> <ul style="list-style-type: none">- A causa secreta- Machado de Assis- Florina (1883) – Emília Freitas- Harakashy e as escolas de Java - Lima Barreto- Os possessos de Núbia (1960) - Dinah Silveira de Queiroz- Quando a terra era redonda (1980) - José J. Veiga <p>Material de apoio:</p> <ul style="list-style-type: none">- Crise ou esquecimento? O não lugar do conto fantástico na crítica literária brasileira – Antônia Marly Moura da Silva; Francisco Edson Gonçalves Leite;- A mulher na literatura fantástica – Júlia de Almeida Souza, Maurício Fanfa	
<p>Aula 13 – 03/06</p>	<p>A vida rural para além do regionalismo</p> <p>A partir dos textos selecionados, discutiremos como a contística brasileira lida com a vida rural para além dos maniqueísmos.</p> <p>Textos literários:</p> <ul style="list-style-type: none">- Acauã (1892) - Inglês de Sousa- Ninho de periquitos (1917) - Hugo de Carvalho Ramos- Baleia (1939) - Graciliano Ramos- Os meninos verdes (1986) – Cora Coralina <p>Material de apoio: O sertão e a literatura – Albertina Vicentini</p>	<p>Sala 17</p>
<p>Aula 14 – 10/06</p>	<p>Ocupação da cidade</p> <p>A partir dos textos selecionados, discutiremos como a contística brasileira lida com a ocupação da cidade.</p> <p>Textos literários:</p> <p>Minhas aventuras numa viagem de ônibus (1839) – Martins Pena As mulheres mendigas (1908)– João do Rio Os laços de família (1960) – Clarice Lispector Conto de amor suburbano (1998) – Samuel Rawet Maria Deia (2001) – Lia Vieira</p> <p>Material de apoio:</p>	<p>Sala 17</p>



	Caminhadas pela cidade – Michel de Certeau	
Aula 15 – 17/06	<p>Regimes autoritários</p> <p>A partir dos textos selecionados, discutiremos como a contística brasileira lida com os regimes autoritários.</p> <p>Textos literários:</p> <ul style="list-style-type: none">- O homem que viu o lagarto comer seu filho (1976) - Ignácio Loyola Brandão- Seminário de ratos (1977) – Lygia Fagundes Telles- Alguma coisa urgentemente (1980) - João Gilberto Noll- O japonês de olhos redondos (1982) - Zulmira Ribeiro Tavares <p>Material de apoio:</p> <ul style="list-style-type: none">- Literatura como arquivo da ditadura: Eurídice Figueiredo- O conto brasileiro na ditadura: Regina Dalcastagnè	Sala 17
Aula 16 – 24/06	<p>Relações de trabalho</p> <p>A partir dos textos selecionados, discutiremos como a contística brasileira lida com as relações de trabalho.</p> <p>Textos literários:</p> <ul style="list-style-type: none">- O poço (1947) - Mario de Andrade- A enxada (1966) - Bernardo Élis- A maior ponte do mundo (1977) - Domingos Pellegrini Júnior- Dia de matar o patrão (1984) - Julieta de Godoy Ladeira	Sala 17
Aula 17 – 01/07	Balanço do curso e entrega de resultados	Sala 17